

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM O *SPORT EDUCATION MODEL*: Em busca de autonomia no ensino dos esportes de rede



ANTONIO DOS SANTOS GOMES FILHO

2023

Apoio e divulgação

Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Educação Física
Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional em Educação Física em rede
Nacional – ProEF

Elaboração

Antonio dos Santos Gomes Filho

Supervisão Geral

Prof^a Dr^a Luciane Cristina Arantes

Financiamento

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

MARINGÁ/PR

2023

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(Biblioteca Central - UEM, Maringá – PR., Brasil)

Gomes Filho, Antonio dos Santos

G633s Sport education model nas aulas de educação física: um estudo no ensino fundamental/ Antonio dos Santos Gomes Filho. -- Maringá, 2023.

112 f..

Inclui produto: Uma proposta pedagógica com o sport education model: em busca de autonomia no ensino dos esportes de rede. 9 p.

Orientadora: Prof.a. Dr.a. Luciane Cristina Arantes.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF, 2023.

1. Educação Física escolar - Ensino Fundamental. 2. Motivação - Educação Física. 3. Sport Education Model. I. Arantes, Luciane Cristina, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional - ProEF. III. Título.

CDD 22. ED.796.07

Jane Lessa Monção CRB1173/9

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	04
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	05
ELABORAÇÃO DO VÍDEO DIDÁTICO.....	07
REFERÊNCIAS.....	08

Apresentação

Neste material pedagógico, espero explicitar para os professores parte do meu aprendizado com o *Sport Education Model* ao longo da minha pesquisa de dissertação.

Minha jornada como professor teve início no ano de 2008 na cidade de Praia Grande, litoral sul do estado de São Paulo, logo me deparei com as dificuldades que permeiam as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física, principalmente as relacionadas ao trato do esporte na escola.

Ao ingressar no ProEF no ano de 2021, foi possível conhecer diferentes abordagens pedagógicas, dentre elas o *Sport Education Model* e diante das diversas reflexões nas disciplinas ofertadas no programa, realizar uma crítica da minha prática e propor uma proposta pedagógica que fosse ao encontro dos objetivos de um trabalho significativo com o conteúdo esporte e que colaboraria com a autonomia do aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem.

Diante disso, foi proposto a criação de um vídeo detalhando a implementação de uma unidade didática com o *SEM*, composta de 20 aulas, realizada com uma turma do 4º ano do Ensino fundamental com os esportes de rede.

Sequência didática

A intervenção ocorreu durante uma unidade didática composta de 20 aulas, no primeiro semestre de 2022, segundo os autores, deve-se estabelecer uma unidade didática de 15 a 20 aulas para alcançar resultados melhores com o modelo (SIEDENTOP, 2019).

Na primeira etapa da intervenção foi apresentada aos alunos o Sport Education, com as peculiaridades do modelo, assim como, os papéis a serem cumpridos por eles durante a unidade didática, por meio de vídeos produzidos pelo professor.

Na segunda etapa, foi discutido com eles os esportes de rede, diante da classificação dos esportes e eles puderam participar de um circuito com as modalidades Badminton, Voleibol, Tênis de Mesa e Tênis, a fim de realizar uma votação e escolher duas para realizar as práticas durante a unidade didática. As modalidades escolhidas foram: Voleibol e Tênis de mesa.

Na terceira etapa, um dos momentos mais aguardados, dividimos as equipes, mas antes foi proposta uma discussão sobre justiça com a exibição de um vídeo com o tema. As equipes foram sorteadas com alguns alunos sendo divididos pelo professor, buscando a equidade.

Na quarta etapa, os alunos escolheram um tema para a unidade didática, após todos opinarem, foi estabelecida uma votação e o tema vencedor foi Oceano, em seguida os alunos decidiram os nomes das equipes, relacionados ao tema e o escudo, além de confeccionar um cartaz que ficou pendurado na quadra durante as aulas.

Na quinta etapa os alunos assumiram os seus papéis nos treinos propostos pelo professor, com as funções de treinador, árbitro, anotador, imprensa e gerente de materiais, a disponibilização de uniformes com os escudos criados pelos alunos, foi determinante para o aumento da motivação, depois de alguns treinos, chegou o esperado campeonato, foi criado um código de condutas, a fim de estabelecer algumas regras para a unidade didática.

Todos os alunos tiveram o mesmo número de jogos no formato de pontos corridos, sem eliminação, pois o momento era de aprendizagem de novas habilidades e o campeonato colaborou muito para motivá-los e atingir os seus objetivos.

Dentre os treinos, houve uma visita a seleção feminina de voleibol da cidade de Praia Grande, com uma entrevista dos alunos para conhecer um pouco mais da modalidade, além de uma reunião para a definição de detalhes do evento culminante, que seria realizado na vigésima aula da unidade didática.

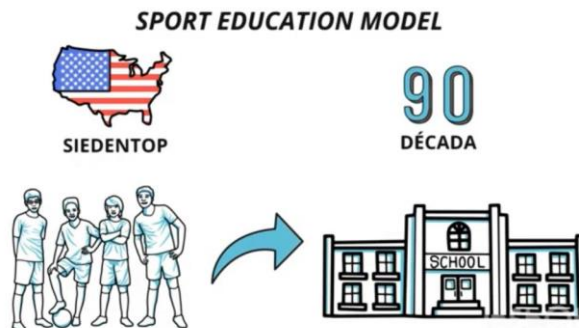
Realizou-se uma roda de conversa sobre os pontos positivos/negativos da competição, a fim de estabelecer melhorias nos treinos e no evento culminante.

Na sexta etapa, os alunos tiveram mais uma sessão de treinos, com uma participação mais efetiva dos alunos treinadores, momento em que foi disponibilizada fichas de treinos para os alunos aplicar com as suas equipes, além de uma exigência dos alunos na aplicação correta das regras pelos árbitros.

Na última etapa, houve o evento culminante, momento em que os alunos realizaram os ensaios para as apresentações artísticas e do cerimonial.

Elaboração do vídeo didático

Foi criado um roteiro com as etapas da intervenção e em seguida, montadas as cenas com a explicação de cada etapa da intervenção para finalizar com a narração da animação estabelecida em cada cena. O vídeo foi produzido com o VideoScribe que é um software de animação fácil de usar e é mais conhecido por seu estilo de animação em quadro branco desenhado à mão. Site Acessado para a criação do produto educacional: <https://www.videoscribe.co/app/>.



RESULTADOS

"Acho que tudo que teve nesses vinte dias, a gente escolheu, a gente foi escolhendo as coisas e teve as nossas decisões" (A14).



(RYAN e DECI, 1985)

"No começo eu achava que minha equipe não dava certo, não era muito boa, mas depois eu fui me acostumando e quanto mais eu ajudava, mais eles evoluíram" (A16).



(GINCIENE e MATTHIESEN, 2017)

Link do vídeo : https://youtu.be/-_dWES3qVqY

Referências

CALDERÓN, A.; HASTIE, P. A.; PEREZ, D. M. O. El modelo de educacion deportiva (Sport Education Model). Metodologia de enseñanza del nuevo milênio? **In: Revista Española de Educacion Física y deportes**, n.395, p.63-79, outubro-dezembro,2011.

DECI, E. L.; RYAN, R. M. Intrinsic motivation and self-determination in human behavior New York: **Plenum Press**,1985.

GINCIENE, G.; MATTHIESEN, S. Q. O modelo do SPORT EDUCATION no ensino do atletismo na escola. **Movimento**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 729–742, 2017.

SIEDENTOP, D. ; HASTIE, P. A.; MARS, H. V. D. **Complete Guide to Sport Education**. 3. ed. Champaign: Human Kinetics, 2019.

SILVA et al. Objetivos e conteúdos para o ensino da Educação Física escolar. ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. **Desafios da educação física escolar: temáticas da formação em serviço no PROEF**. São Paulo: **Cultura Acadêmica**, p. 65-82, 2020.